

RELATÓRIO DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL
1.º SEM 2015

ORGÃOS SOCIAIS:

Mesa da Assembleia Assembleia-Geral

Dr. Rui Manuel Martins Pereira – Presidente

Dr. Manuel António Barbosa Gomes - Secretário

Fiscal Único

Patrício, Moreira, Valente & Associados representada por

Dr. José Carlos Nogueira Faria e Matos, ROC

Conselho de Administração

Arq. Manuel Miranda Losa - Presidente

Dr. António Maranhão Peixoto – 1º Vogal

Dr.ª Jaquelina Casado Afonso Areias – 2º Vogal

Esposende 2000 – Actividades Desportivas e Recreativas, EM

Sociedade Unipessoal, Lda

NIPC 503 879 614

Sede: Avenida Eng.º Arantes e Oliveira, 4740 – 204 Esposende

www.esposende2000.pt

esposende2000@esposende2000.pt

CAE Principal Ver. 3.: 93110 – Gestão de Instalações Desportivas

CAE Secundário 90040: Exploração de Salas de Espetáculos
e atividades conexas

Objeto social: Gestão, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos sociais que, para esses fins, lhe sejam destinados pela CME, bem como a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter Socioeconómico, científico e turístico

Relatório de Execução Orçamental 1.º Semestre 2015

Índice:

Cap. 1 - Exploração	5
RENDIMENTOS.....	6
Prestação de serviços	7
Subsídios à exploração	9
Outros rendimentos	9
GASTOS E PERDAS.....	10
Fornecimentos e serviços externos (FSE's).....	11
Evolução das principais rubricas de F.S.E.'s.....	12
Gastos com o pessoal	13
Distribuição do pessoal por segmento de atividade	13
Distribuição dos gastos com o pessoal por segmento de atividade.....	14
Gastos de depreciação e amortização.....	14
Gastos de financiamento.....	15
Análise dos resultados (operacionais) do semestre	15
CAP. 2 - Execução do Plano anual de investimentos	16
CAP. 3 - Considerações finais.....	18
CAP. 4 - Demonstrações financeiras	20
CAP. 5 - Parecer do Fiscal Único.....	34

01

Cap. 1 - Exploração

1S
15

1. RENDIMENTOS

No cômputo geral, os rendimentos reportados ao 1º semestre de 2015 ascenderam a € 406 802. Atente-se a variação homóloga registada face a 2014 e face aos valores estimados para o período em apreço:

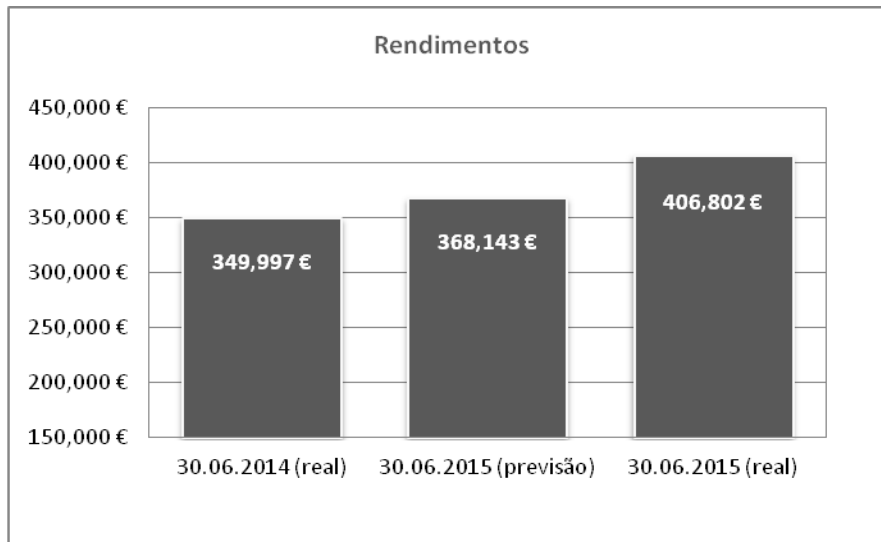


Fig. 1

1.1 Variação dos Rendimentos por naturezas:

Rubricas	30.06.2015 (real)	30.06.2015 (previsão)	Var % face	30.06.2014 (real)	Var% face 2T 2014
Vendas	3,557 €	2,767 €	28.6%	2,696 €	32.0%
Prestações de Serviços	274,346 €	232,367 €	18.1%	231,701 €	18.4%
Subsídios à Exploração	95,000 €	100,282 €	-5.3%	81,583 €	100.0%
Reversões Ajustamentos	- €	- €	0.0%	1,591 €	-100.0%
Outros Rendimentos e Ganhos	33,899 €	32,727 €	3.6%	32,427 €	4.5%
Juros, div. e outros rendimentos similares	- €	- €	0.0%	- €	0.0%
Total	406,802 €	368,143 €	10.5%	349,997 €	16.2%

Quadro 1

1.2 Atente-se a evolução dos Rendimentos operacionais por segmento de atividade/valência face aos indicadores homólogos:

Segmento de atividade	30.06.2015 (real)	30.06.2015 (previsão)	Var % face	30.06.2014 (real)	Var% face 2T 2014
Piscinas Foz do Cávado	231,223 €	206,959 €	11.7%	198,921 €	16.2%
Clube de Saúde	74,522 €	70,000 €	6.5%	64,424 €	15.7%
Piscinas Municipais de Forjães	69,403 €	70,482 €	-1.5%	62,244 €	11.5%
Auditório Municipal de Esposende	9,560 €	9,797 €	-2.4%	8,220 €	16.3%
Animação/Outros	16,344 €	5,155 €	217.0%	10,093 €	61.9%
Projeto Desporto nas Freguesias	5,750 €	5,750 €	0.0%	6,096 €	-5.7%
Total	406,802 €	368,143 €	10.5%	349,997 €	16.2%

Quadro 2

1.3 Prestação de serviços

Como se pode extrair do quadro 1, a prestação de serviços ascendeu a € 274 349, representando cerca de 67% do total dos rendimentos obtidos no período. Atente-se a evolução registada nos principais segmentos/valências da empresa.

Segmento de atividade	30.06.2015 (real)	30.06.2015 (previsão)	Var % face	30.06.2014 (real)	Var% face 2T 2014
Piscinas Foz do Cávado	152,961 €	124,429 €	22.9%	125,508 €	21.9%
Clube de Saúde	71,681 €	67,159 €	6.7%	61,415 €	16.7%
Piscinas Municipais de Forjães	35,791 €	36,880 €	-3.0%	36,694 €	-2.5%
Auditório Municipal de Esposende	0 €	244 €	-100.0%	- €	0.0%
Animação/Outros	13,916 €	3,655 €	280.7%	8,085 €	72.1%
Total	274,349 €	232,367 €	18.1%	231,701 €	18.4%

Quadro 3

Globalmente, os serviços prestados pela Esposende 2000 registaram um crescimento de 18.4% face ao período homólogo de 2014 e um desvio favorável face às previsões de 18.1%, invertendo assim a trajetória descendente registada do ano anterior, onde se verificou uma quebra na ordem dos 15% até 30 de junho.

Em termos absolutos, o segmento que mais contribuiu para o hiato positivo registado foi as *Piscinas Foz do Cávado*, onde se registou um incremento dos serviços prestados na ordem dos € 27 453 e um desvio favorável face às previsões na ordem dos € 28 532. Como se poderá extrair do quadro 4, as modalidades que mais contribuíram para a boa performance obtida foram o *Lazer Livre* (€ 10 779) a *Aprendizagem Geral* (€ 9045) e a *Hidroginástica* (€ 4516).

O incremento registado no segmento da *Animação* face a ao período homólogo de 2014, na ordem dos 70%, derivou, quase exclusivamente, da realização do evento desportivo denominado *1º Trail de Esposende*, que não foi considerado nos mapas de gestão previsional para o ano em curso, nem na componente de rendimento nem na componente de gastos.

Em contraciclo evoluiu o segmento Piscinas Municipais de Forjães que registou um novo abrandamento de 2.5% depois de no período homólogo do exercício transato ter já registado uma quebra na ordem dos 6%.

Atente-se a evolução das principais modalidades em cada segmento:

Piscinas Foz do Cávado	30.06.2015 (real)	30.06.2015 (previsão)	Var % PREV	30.06.2014 (real)	Var% 2014
Lazer Livre	35,506 €	24,726 €	43.6%	24,727 €	43.6%
Protocolos	3,234 €	2,790 €	15.9%	4,165 €	-22.3%
Lazer Regular	12,478 €	13,501 €	-7.6%	13,501 €	-7.6%
Cartões Active + e total	9,996 €	8,057 €	24.1%	8,807 €	13.5%
Venda/Recarga Cartões	4,576 €	4,882 €	-6.3%	4,882 €	-6.3%
Aprendizagem Geral	42,888 €	33,843 €	26.7%	33,843 €	26.7%
Aprendizagem Social	9,271 €	9,504 €	-2.5%	7,729 €	20.0%
Hidroginástica	22,301 €	17,785 €	25.4%	17,785 €	25.4%
Hidroterapia	4,604 €	4,132 €	11.4%	4,132 €	11.4%
Outros Serviços	8,104 €	5,210 €	55.6%	5,938 €	36.5%
Total	152,958 €	124,429 €	22.9%	125,508 €	21.9%

Quadro 4

CLUBE DE SAÚDE	30.06.2015 (real)	30.06.2015 (previsão)	Var % PREV	30.06.2014 (real)	Var% 2014
(Gin + Sauna) - Livre	3,249 €	3,973 €	-18.2%	4,052 €	-19.8%
(Gin + Sauna) - Regular	32,984 €	28,436 €	16.0%	26,110 €	26.3%
Cartões Active	25,669 €	21,400 €	19.9%	21,303 €	20.5%
(Gin + Sauna) - Cartões débito	641 €	322 €	99.2%	361 €	77.7%
Massagens	8,372 €	10,800 €	-22.5%	8,942 €	-6.4%
Outros	766 €	2,228 €	-65.6%	647 €	18.4%
Total	71,681 €	67,159 €	6.7%	61,415 €	16.7%

Quadro 5

PISCINAS MUNICIPAIS DE FORJÃES	30.06.2015 (real)	30.06.2015 (previsão)	Var % PREV	30.06.2014 (real)	Var% 2014
Lazer Livre	268 €	- €	100.0%	357 €	-24.8%
Protocolos	1,240 €	1,620 €	-23.5%	1,628 €	-23.8%
Venda/Recarga Cartões	265 €	219 €	21.0%	508 €	-47.9%
Aprendizagem Geral	21,966 €	20,645 €	6.4%	20,645 €	6.4%
Aprendizagem Social	4,104 €	4,838 €	-15.2%	3,995 €	2.7%
Hidroginástica	3,702 €	4,923 €	-24.8%	4,923 €	-24.8%
Hidroterapia	2,768 €	3,280 €	-15.6%	3,283 €	-15.7%
Outros Serviços	1,478 €	1,356 €	9.0%	1,356 €	9.0%
Total	35,791 €	36,880 €	-3.0%	36,694 €	-2.5%

Quadro 6

AUDITÓRIO MUNICIPAL ESPOSENDE	30.06.2015 (real)	30.06.2015 (previsão)	Var % PREV	30.06.2014 (real)	Var% 2014
Cinema, outros serviços	- €	244 €	-100.0%	-€	0.0%
Total	- €	244 €	-100.0%	- €	0.0%

Quadro 7

ANIMAÇÃO DESPORTIVA / TURÍSTICA	30.06.2015 (real)	30.06.2015 (previsão)	Var % PREV	30.06.2014 (real)	Var% 2014
Pedal Go Karts	173 €	600 €	-71.2%	167 €	3.4%
Publicidade	- €	- €	-	- €	-
Inscrições em Provas	7,003 €	1,555 €	350.3%	3,088 €	126.8%
Outros diversos	6,741 €	1,500 €	349.4%	4,829 €	39.6%
Total	13,916 €	3,655 €	12.5%	8,084 €	-7.0%

Quadro 8

1.4 Subsídios à Exploração

Os subsídios à exploração ascenderam a € 95 000. Este montante respeita à execução do Contrato Programa celebrado com o Município de Esposende para o ano de 2015 nos domínios da ação social e da gestão/exploração do Auditório Municipal de Esposende.

Segmento de atividade	30.06.2015 (real)	30.06.2015 (previsão)	Var % PREV	30.06.2014 (real)	Var% face 30.06.2014
Projecto Social - Esposende	55,000 €	55,000 €	0.0%	46,440 €	18.4%
Projecto Social - Forjães	28,500 €	28,500 €	0.0%	22,500 €	26.7%
Auditório de Esposende	5,750 €	5,750 €	0.0%	4,534 €	26.8%
Projeto Desporto nas Freguesias	5,750 €	5,750 €	0.0%	6,096 €	-5.7%
IEFP - Medida Estágios/Emprego	0 €	5,282 €	100.0%	2,013 €	100.0%
Total	95,000 €	100,282 €	-5.3%	81,583 €	16.4%

Quadro 9

O desvio assinalado na rubrica de *Subsídios à Exploração* face ao primeiro semestre de 2014 derivou da maior abrangência do Contrato Programa 2015.

Face à estimativa orçamental o desvio ficou a dever-se à não imputação, no primeiro semestre, do subsídio do IEFP, respeitante à comparticipação de duas bolsas de estágio no âmbito do Programa Estágios/Emprego, em razão da cessação de um dos estágios por impossibilidade superveniente absoluta. Esta situação implicará da parte do IEFP o recálculo das verbas a transferidas e a transferir e o conseqüente ajustamento na rubrica de rendimentos da entidade.

1.4 Outros Rendimentos

O valor contabilizado nesta rubrica ascendeu a € 33 899, representando cerca de 8.3% do total dos rendimentos obtidos do período. Nesta rubrica estão englobadas as rendas dos diversos espaços comerciais afetos à exploração da entidade, a imputação dos subsídios para investimentos na parte correspondente às amortizações efetuadas das empreitadas de construção Clube de Saúde (1999) e de remodelação do Complexo Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães (2011), entre outros de menor monta. Atente-se a evolução desta rubrica, face aos respetivos indicadores homólogos:

Segmento de atividade	30.06.2015 (real)	30.06.2015 (previsão)	Var % PREV	30.06.2014 (real)	Var% face 2T 2014
Piscinas Foz do Cávado e C. Saúde	25,009 €	23,922 €	4.5%	25,799 €	-3.1%
Rendas	18,092 €	17,025 €	6.3%	17,264 €	4.8%
Subsídios ao investimento/outros	6,917 €	6,897 €	0.3%	8,536 €	-19.0%
Piscinas Municipais de Forjães	5,080 €	5,002 €	1.6%	3,022 €	68.1%
Rendas	925 €	925 €	0.0%	925 €	0.0%
Subsídios ao investimento/outros	4,154 €	4,077 €	1.9%	2,097 €	98.1%
Auditório Municipal de Esposende	3,810 €	3,803 €	0.2%	3,606 €	5.7%
Rendas	3,810 €	3,803 €	0.2%	3,504 €	8.7%
Outros	0 €	0 €	100.0%	102 €	100.0%
Total	33,899 €	32,727 €	3.6%	32,427 €	4.5%

Quadro 10

2. GASTOS E PERDAS

Os Gastos imputáveis ao período ascenderam a € 417 417, posicionando-se face aos indicadores homólogos conforme se demonstra graficamente a seguir:

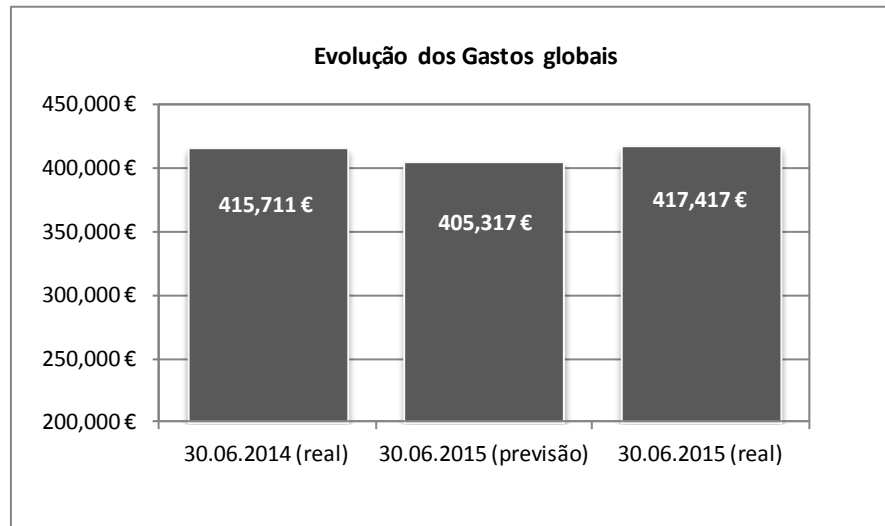


Fig. 2

Atente-se a evolução dos Gastos por Naturezas:

Gastos e Perdas	30.06.2015 (real)	30.06.2015 (previsão)	Var % (previsão)	30.06.2014 (real)	Var% face 30.06.2014
CMVMC*	-	-	-	-	-
Fornecimentos e Serviços Externos	208,315 €	200,309 €	4.0%	199,687 €	4.3%
Gastos com o Pessoal	179,133 €	171,645 €	4.4%	181,305 €	-1.2%
Gastos de depreciação e amortização	25,143 €	26,452 €	-4.9%	27,623 €	-9.0%
Outros Gastos e Perdas	3,532 €	3,581 €	-1.4%	3,384 €	4.4%
Gastos de Financiamento	1,294 €	3,330 €	-61.2%	3,712 €	-65.1%
Total	417,417 €	405,317 €	3.0%	415,711 €	0.4%

* Valor a apurar à data de balanço (inventário intermitente).

Quadro 11

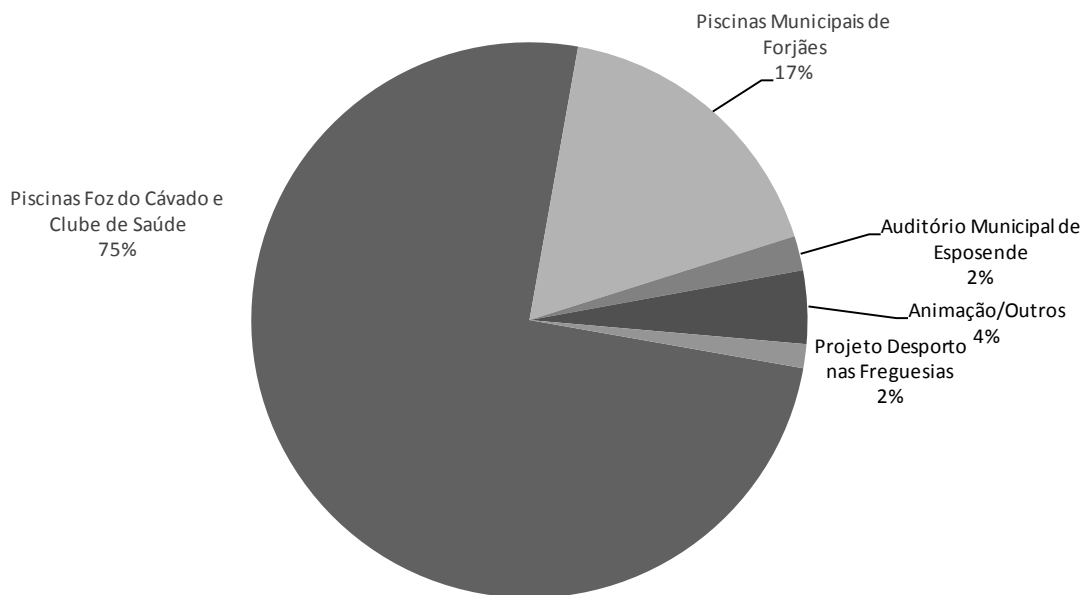
Evolução dos Gastos (exceto financeiros) por segmento de atividade/valência:

Segmento de atividade	30.06.2015 (real)	30.06.2015 (previsão)	Var % (previsão)	30.06.2014 (real)	Var% face 30.06.2014
Piscinas Foz do Cávado e Clube de Saúde	312,201 €	298,367 €	4.6%	302,055 €	3.4%
Piscinas Municipais de Forjães	72,042 €	76,900 €	-6.3%	78,473 €	-8.2%
Auditório Municipal de Esposende	8,347 €	9,801 €	-14.8%	12,086 €	-30.9%
Animação/Outros	17,727 €	11,293 €	57.0%	13,983 €	26.8%
Projeto Desporto nas Freguesias	5,806 €	5,626 €	0.0%	5,402 €	7.5%
Total	416,123 €	401,987 €	3.5%	411,999 €	1.0%

Quadro 12

Distribuição dos Gastos Operacionais por segmento de atividade/valência

Distribuição dos Gastos operacionais por segmento de atividade



2.1 Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's)

Os FSE's ascenderam a € 208 315, registando um agravamento de 0.4% face a igual período de 2014. Face aos valores inscritos nos mapas de gestão previsional, registou-se um desvio desfavorável de 3%. Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade:

Distribuição dos FSE's por segmento



Fig.3

2.1.1 Evolução das principais rubricas de F.S.E.'s:

FSE'S	30.06.2015 (real)	30.06.2015 (previsão)	Var % face previsão	30.06.2014 (real)	Var% face 2T 2014
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS					
Publicidade	1,001 €	2,466 €	-59.4%	1,923 €	-47.9%
Trabalhos especializados	6,976 €	5,496 €	26.9%	12,473 €	-44.1%
Honorários	49,241 €	42,650 €	15.5%	35,652 €	38.1%
Conservação e reparação ¹	14,285 €	4,840 €	195.1%	4,859 €	194.0%
Outros	749 €	1,494 €	-49.9%	664 €	12.8%
ENERGIA E FLUÍDOS:					
Combustíveis	51,469 €	57,898 €	-11.1%	55,405 €	-7.1%
Eletricidade	33,660 €	46,242 €	-27.2%	42,167 €	-20.2%
Água	7,938 €	11,841 €	-33.0%	9,551 €	-16.9%
MATERIAIS:					
Material de Escritório	1,567 €	1,188 €	31.9%	1,139 €	37.6%
Produtos químicos	5,825 €	5,010 €	16.3%	5,750 €	1.3%
Limpeza, Higiene e Conforto	2,455 €	3,324 €	-26.1%	3,070 €	-20.0%
Conservação e reparação (materiais)	5,643 €	4,265 €	32.3%	5,935 €	-4.9%
Outros ...	9,592 €	4,875 €	96.8%	6,522 €	47.1%
FORN. E SERVIÇOS DIVERSOS:					
Rendas e Alugueres	1,540 €	134 €	1048.0%	525 €	193.3%
Comunicação	2,575 €	2,017 €	27.6%	2,356 €	9.3%
Seguros	3,103 €	3,523 €	-11.9%	4,852 €	-36.1%
Outros...	10,698 €	3,046 €	251.2%	6,844 €	56.3%
Total	208,315 €	200,309 €	4.0%	199,687 €	4.3%

Quadro 13

No cômputo global os *Fornecimentos e Serviços Externos* registaram um agravamento de 4.3% (€ 8628) face a 2014 e um hiato negativo de 4 % (€ 8 006) face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional.

A evolução desfavorável face ao período homólogo de 2015 ficou a dever-se ao aumento dos gastos com manutenção/reparação (€ 9 426) e honorários (€ 13 589). No primeiro caso o aumento significativo registado ficou a dever-se à necessidade de intervenção nos tanques das piscinas exteriores do Complexo Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães, cujos valores ascenderam a € 8 238. No caso dos honorários, o agravamento face ao período homólogo de 2014 ficou a dever-se à necessidade de aumentar os recursos em regime de *outsourcing* na sequência do aumento do n.º de alunos nas Escolas de Natação e nas aulas de academia do ginásio, e, também, à necessidade de substituição de colaboradores que passaram de um regime de trabalho a tempo inteiro para tempo parcial, por tempo determinado.

A favor, evoluíram os gastos com energia e fluídos que, em conjunto, registaram um desagravamento na ordem dos 13% face ao primeiro semestre de 2014 e um hiato positivo de 19% face às previsões para o período, refletindo por um lado o menor consumo derivado do aumento da temperatura média ao longo do semestre e, por outro lado, a redução do preço do petróleo nos mercados internacionais com influência direta no preço do GPL (Forjães). Apesar de no que concerne à energia nem todos os fatores serem controláveis, a redução dos gastos com esta rubrica espelha bem a preocupação e o compromisso assumido em torno da sustentabilidade energética que tem levado a empresa à adoção de medidas tendentes a diminuir o peso deste fator na exploração.

2.2 Gastos com o pessoal

Os Gastos com o pessoal totalizaram € 179 133. Neste montante estão englobadas as remunerações, encargos sobre as remunerações, proporcionais de férias, subsídios de férias e Natal, seguros e outras despesas com a estrutura de recursos humanos ao serviço da entidade.

No último dia do semestre esta estrutura era composta, para além do Conselho de Administração, por 27 trabalhadores, 9 dos quais em regime de contrato a termo resolutivo certo. Dos trabalhadores contratados a termo, 1 encontra-se a substituir diretamente uma trabalhadora ausente de licença sem vencimento.

Na rubrica *Gastos com o Pessoal* está também englobada a despesa com uma bolsa de estágio e respetivos encargos sociais de uma estagiária acolhida no âmbito da Medida Estágios Emprego (Portaria n.º 204-B/2013 de 18 de junho, com redação atual), no montante de € 3 830. Atente-se a estrutura dos Gastos com o pessoal:



Fig.4

Distribuição do pessoal por vínculo e segmento de atividade:

Segmento	Efetivo	Ausentes (licença, baixa longa duração)	Contratado	Pessoal ao serviço
Piscinas Foz do Cávado**	12	-1	7	18
Piscinas Municipais Forjães	4	-	-	4
Clube de Saúde *	1	-	2	3
Projeto Desporto Freguesias	1	-	-	1
Animação/outros	1	-	-	1
Total	21	-1	9	27

Quadro 14

* 1 Colaborador presta serviço no Clube de Saúde e Auditório Municipal

Distribuição dos Gastos com o pessoal por segmento de atividade/valência

Gastos com o Pessoal	30.06.2015 (real)	30.06.2015 (previsão)	Var % previsão	30.06.2014 (real)	Var% face 2T 2014
Piscinas Foz do Cávado e C Saúde	134,144 €	126,525 €	6.0%	134,305 €	-0.1%
Piscinas Municipais Forjães	27,205 €	26,213 €	3.8%	30,046 €	-9.5%
Auditório Municipal Esposende	2,554 €	4,557 €	-44.0%	2,705 €	-5.6%
Animação	9,424 €	8,879 €	6.1%	9,104 €	3.5%
Projeto Desporto nas Freguesias	5,806 €	5,471 €	0.0%	5,145 €	12.8%
Total	179,133 €	171,645 €	4.4%	181,305 €	-1.2%

Quadro 15

Face ao período homólogo de 2014, registou-se um desagravamento dos gastos com o pessoal na ordem de 1.2%, que ficou a dever-se à saída de um trabalhador em Outubro de 2014.

Comparativamente às projeções para o período, assinala-se um desvio negativo de 4.4% que deriva do facto de nos gastos reais estarem refletidos 50% dos montantes estimados de férias, subsídio de férias e subsídio de natal, ao passo que na estimativa orçamental apenas estão considerados 50% do valor dos subsídios de férias e de natal. Efetuados os devidos ajustamentos, em vez do desvio negativo de 4.4% passaríamos a ter um hiato positivo na ordem -1.8% (€ 10 560).

2.3 Gastos de depreciação e de amortização

Os gastos de depreciação e amortização dos bens do ativo com benefícios económicos futuros, ascenderam, conforme se pode extrair do quadro seguinte, a € 25 143, representando cerca de 6% dos gastos operacionais do período. Na linha do que aconteceu nos exercícios anteriores, a empresa utilizou como critério de amortização o método das quotas constantes, adotando para o efeito quotas iguais a metade das máximas legalmente aceites em termos fiscais. Foram considerados no período seis duodécimos do valor das amortizações anuais incidentes sobre os bens do ativo depreciáveis, adquiridos ou colocados em funcionamento até final do primeiro semestre do exercício.

Segmentos	30.06.2015 (real)	30.06.2015 (previsão)	Var % previsão	30.06.2014 (real)	Var% face 2T 2014
Piscinas Foz do Cávado e Clube Saúde	22,013 €	23,027 €	-4.4%	24,402 €	-9.8%
Piscinas Municipais Forjães	2,982 €	3,163 €	-5.7%	3,047 €	-2.1%
Auditório Municipal Esposende	147 €	147 €	0.0%	175 €	-15.8%
Animação	0 €	115 €	-100.0%	0 €	0.0%
Total	25,143 €	26,452 €	-4.9%	27,623 €	-9.0%

Quadro 16

2.4 – Gastos e Perdas de Financiamento

Os encargos financeiros suportados no período em apreço totalizaram € 1294. Neste montante estão englobados, entre outros de menor expressão, os juros referentes à utilização da conta corrente caucionada contratada com o Banco Santander e do empréstimo de longo prazo contratado com o Barclays para financiar a empreitada de remodelação e ampliação do Ginásio do Clube de Saúde.

3 – Análise dos resultados operacionais

Os resultados operacionais reportados ao 1º semestre situaram-se em - € 9 321, registando uma melhoria significativa comparativamente ao período homólogo de 2014 (+ € 52 680). Atente-se a sua origem por segmento de atividade/valência:

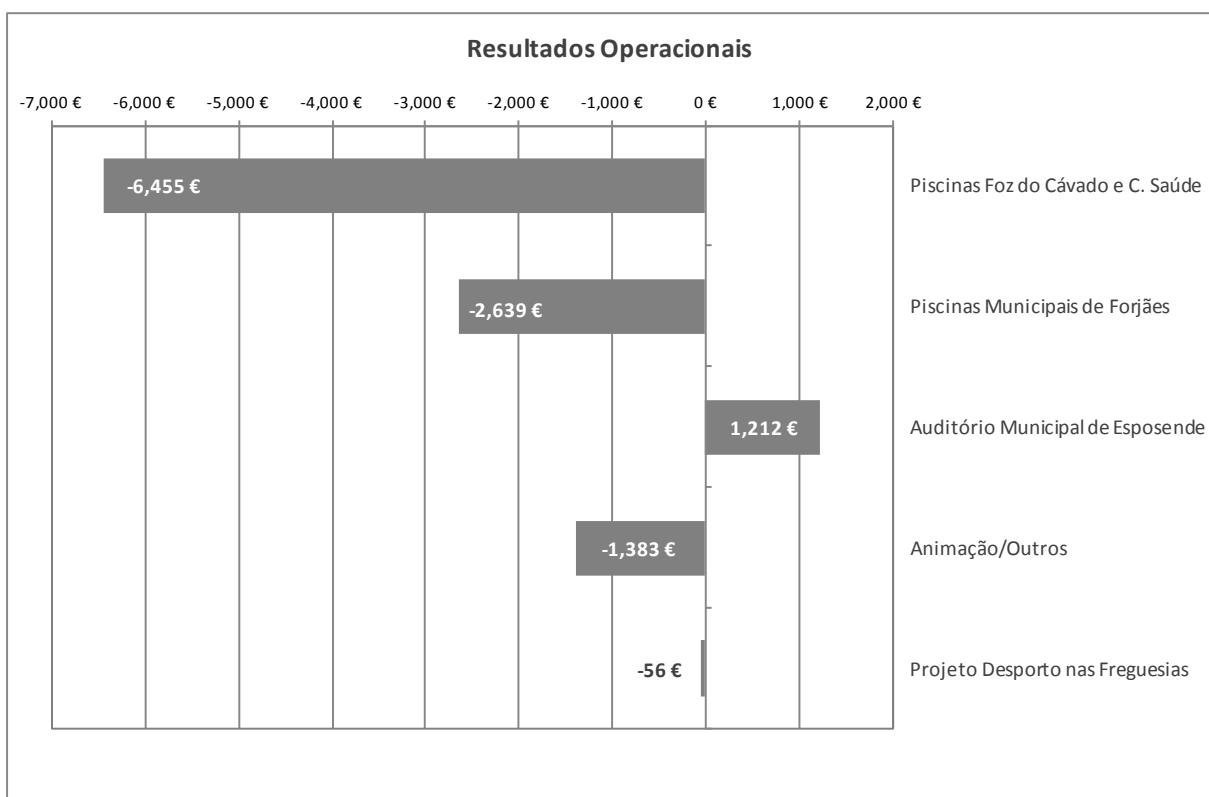


Fig.5

02

Cap. 2 – Execução do Plano Anual de Investimento

1S
15

No Plano de Investimentos para o exercício em curso foram inscritas ações no valor global de € 44 650. Até 30 de junho de 2015 foram executados € 14 760, correspondendo a um grau de execução na ordem dos 33%.

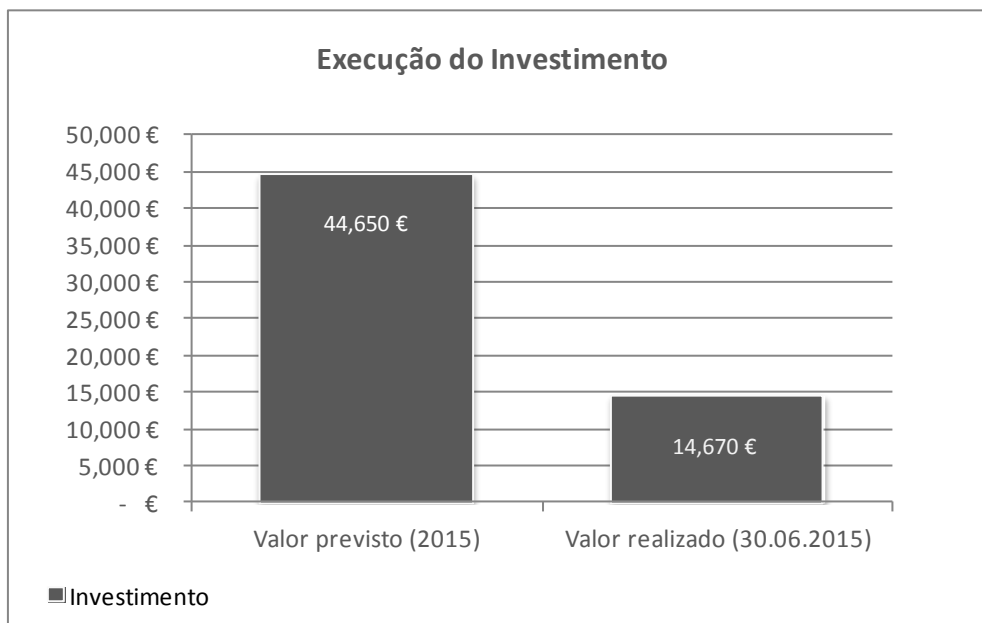


Fig.6

Registaram-se aumentos nas seguintes rubricas de Imobilizado.

Imobilizado por naturezas	30.06. 2015 (real)	% do valor realizado	Plano 2015	Grau de execução
ACTIVOS TANGÍVEIS	14,670 €	100.0%	39,650 €	37.0%
Edifícios e outras construções	6,275 €	42.8%	19,000 €	33.0%
Equipamento básico	7,022 €	47.9%	14,000 €	50.2%
Equipamento Administrativo	177 €	1.2%	4,000 €	4.4%
Outros Ativos fixos tangíveis	1,195 €	8.1%	2,650 €	45.1%
ACTIVOS INTANGÍVEIS	0 €	0.0%	5,000 €	0.0%
Programas de Computador	0 €	-	5,000 €	0.0%
Total	14,670 €	100.0%	44,650 €	32.9%

Quadro 17

Imobilizado por segmento/valência	30.06.2014 (real)	%	Previsto	% de execução
Piscinas Foz do Cávado e Clube Saúde	14,670 €	100.0%	34,050 €	43.1%
Piscinas Municipais Forjães	0 €	0.0%	7,100 €	0.0%
Auditório Municipal Esposende	0 €	-	0 €	-
Animação	0 €	-	3,500 €	0.0%
Total	14,670 €	100.0%	44,650 €	32.9%

Quadro 18

No primeiro semestre do exercício foram executadas as seguintes ações do PPI: 1. Aquisição de equipamento básico para o ginásio (€ 7 022); 2. Aquisição de equipamento de videovigilância (€ 1775); Aquisição de Unidade de tratamento de ar Ginásio/Área Comercial (€ 4 500). Foi ainda efetuada a aquisição de mobiliário da piscina - espreguiçadeiras no montante de € 941 e de outros equipamentos técnicos, no montante global de € 432.

03

CAP. 3 Considerações Finais

1S
15

Conforme se pode extrair dos mapas de indicadores e das demonstrações financeiras que fazem parte do presente Relatório de execução orçamental, a atividade de exploração da Esposende 2000 no período em apreço revelou uma melhoria significativa da sua performance comparativamente aos períodos homólogos.

Face ao primeiro semestre de 2014, os rendimentos operacionais registaram um incremento de 16.2%. ao passo que os gastos operacionais se agravaram em apenas 1 %. Os resultados operacionais do período ascenderam a € -9 322, registando uma melhoria de € 52 680 (85%). Excetuando o segmento *Piscinas Municipais de Forjães*, registou-se um crescimento transversal a todos os segmentos de atividade, o que nos leva a inferir que a evolução favorável dos indicadores económicos da empresa está diretamente relacionada com o aumento da confiança e com a recuperação de parte dos rendimentos dos agregados familiares, ou seja dos sinais de retoma económica.

Face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional, assinala-se um hiato positivo nos rendimentos operacionais na ordem dos 10.5% contra um hiato negativo de 3.5% nos gastos operacionais.

Apesar de, em obediência ao princípio da prudência, não se dever extrapolar o resultado obtido na primeira metade do exercício para a data do balanço, dada a importância do fator sazonalidade que impende sobre a exploração, a verdade é que este resultado não deixa de criar uma linha de tendência positiva que naturalmente nos apraz registar.

A reforçar esta linha de tendência positiva estão também os indicadores de exploração relativos dos meses de verão, já conhecidos, que assinalam um incremento dos serviços prestados na ordem dos 12 a 15%, e que nos permitem encarar o futuro próximo com bastante otimismo.

Por último acrescenta-se que o Conselho de Administração se encontra disponível para a prestação dos esclarecimentos que a tutela entenda oportunos.

Esposende, 24 de Agosto de 2015.

O Conselho de Administração
Presidente,

(Manuel Miranda Losa, Arq.)

Vogais:

(António Maranhão Peixoto, Dr.)

(Jaquelina Afonso Casado Areias, Dr^a.)

04

Cap. 4 – Demonstrações Financeiras

1S
15

1. Balanço em 30.06.2015

Rubricas	NOTAS	DATAS		Var%
		30.06.2015	31.12.2014	
ACTIVO NÃO CORRENTE				
Ativos fixos tangíveis	7,8	610,528.49 €	620,659.08 €	-1.6%
Propriedades de Investimento	-			
Goodwill	-			
Ativos Intangíveis	6	5,854.80 €	6,197.04 €	-5.5%
Ativos biológicos	-			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	-			
Participações financeiras - outros métodos	-			
Acionistas/ Sócios	-			
Outros ativos financeiros	-	309.55 €	220.33 €	
Ativos por impostos diferidos	-			
		616,692.84 €	627,076.45 €	-1.7%
ACTIVO CORRENTE				
Inventários	10	4,518.95 €	302.08 €	1395.9%
Ativos biológicos	-			
Clientes	-	1,622.03 €	1,225.73 €	32.3%
Adiantamento a fornecedores	-			
Estado e outros entes públicos	-	15,836.52 €	12,426.25 €	27.4%
Acionistas/ Sócios	-			
Outras contas a receber	-	44,857.58 €	42,286.51 €	6.1%
Diferimentos	-	2,905.81 €	8,954.10 €	-67.5%
Ativos financeiros detidos para negociação	-			
Outros ativos financeiros	-			
Ativos não correntes detidos para venda	-			
Caixa e depósitos bancários	4	42,825.77 €	26,592.19 €	61.0%
		112,566.66 €	91,786.86 €	22.6%
TOTAL DO ACTIVO		729,259.50 €	718,863.31 €	1.4%

Rubricas	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
		30.06.2015	31.12.2014	Var %
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio				
Capital realizado	-	100,000.00 €	100,000.00 €	0.0%
Ações (quotas) próprias	-			
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	-			
Prémios de emissão	-			
Reservas legais	-	23,971.42 €	23,971.42 €	0.0%
Outras reservas	-			
Resultados transitados	-	21,690.92 €	18,863.35 €	15.0%
Ajustamentos em ativos financeiros	-			
Excedentes de revalorização	-			
Outras variações no capital próprio	-	212,946.19 €	220,411.11 €	-3.4%
Resultado líquido do exercício	-	-9,086.34 €	4,356.53 €	-308.6%
Interesses minoritários	-			
Total do Capital Próprio	-	349,522.19 €	367,602.41 €	-4.9%
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	-			
Financiamentos obtidos	9	45,450.94 €	49,343.26 €	-7.9%
Responsabilidade por benefícios pós-emprego	-			
Passivos por impostos diferidos	-	43,615.49 €	45,144.45 €	-3.4%
Outras contas a pagar	-			
		89,066.43 €	94,487.71 €	-5.7%
Passivo Corrente				
Fornecedores	-	45,541.04 €	38,315.79 €	18.9%
Adiantamentos de clientes	-			
Estado e outros entes públicos	-	19,315.53 €	17,102.67 €	12.9%
Acionistas/Sócios	-			
Financiamentos obtidos	9	91,000.00 €	85,000.00 €	7.1%
Outras contas a pagar	-	116,166.15 €	95,802.97 €	21.3%
Diferimentos	-	18,648.16 €	20,551.76 €	-9.3%
Passivos financeiros detidos por negociação	-			
Outros passivos financeiros	-			
Passivos não correntes detidos para venda	-			
		290,670.88 €	256,773.19 €	13.2%
Total do Passivo	-	379,737.31 €	351,260.90 €	8.1%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	-	729,259.50 €	718,863.31 €	1.4%

2. Demonstração dos Resultados por naturezas em 30.06.2015

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS:	PERÍODOS		Var.%
		30.06.2015	30.06.2014	
Vendas e Serviços Prestados	-	277,903.00 €	234,396.91 €	18.6%
Subsídios à Exploração	-	95,000.00 €	81,582.75 €	16.4%
Ganhos/perdas imputados a subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos	-			
Variação nos inventários de produção	-			
Trabalhos para a própria entidade	-			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-			
Fornecimentos e serviços externos	-	-208,315.12 €	-199,687.34 €	4.3%
Gastos com o Pessoal	5,11	-179,133.26 €	-181,304.71 €	-1.2%
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)	-			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-		1,590.60 €	
Provisões (aumentos/reduções)	-			
Imparidades de ativos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-			
Aumentos / reduções de justo valor	-			
Outros rendimentos e ganhos	-	33,898.71 €	32,427.08 €	4.5%
Outros gastos e perdas	-	-3,532.39 €	-3,383.80 €	4.4%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-	15,820.94 €	-34,378.51 €	-146.0%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	-25,142.56 €	-27,623.48 €	-9.0%
Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-	-9,321.62 €	-62,001.99 €	-85.0%
Juros e rendimentos similares obtidos	-			0.0%
Juros e gastos similares suportados	-	-1,293.68 €	-3,712.04 €	-65.1%
Resultado antes de Impostos	-	-10,615.30 €	-65,714.03 €	-83.8%
Imposto sobre o rendimento do período	-	1,528.96 €	2,248.47 €	0.0%
Resultado Líquido do período	-	-9,086.34 €	-63,465.56 €	-85.7%
	-			
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período	-	-	-	-
	-			
Resultado Líquido do período atribuível a: (2)	-			
Detentores do Capital da empresa-mãe	-			
Interesses minoritários	-			
	-			
Resultado por ação básico	-			

3. Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30.06.2015

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		30.06.2015	30.06.2014
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes	+	341173.9	292529.19
Pagamentos a fornecedores	-	-198104.55	-231702.85
Pagamentos ao pessoal	-	-105169.74	-105632.57
Caixa gerada pelas operações	+/-	37899.61	-44806.23
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	-963.09	1012.12
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	-9567.28	11442.74
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	27369.24	-32351.37
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	-12100.54	-16720.42
Activos intangíveis	-		
Investimentos financeiros	-	-89.22	
Outros activos	-		
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	+		
Activos intangíveis	+		
Investimentos financeiros	+		
Outros activos	+		
Subsídios ao investimento	+		
Juros e rendimentos similares	+		
Dividendos	+		
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	-12189.76	-16720.42
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	91000	82500
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+		4091.03
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	+		
Outras operações de Financiamento	+		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	-88892.32	-28767.19
Juros e gastos similares	-	-1053.58	-3712.04
Dividendos	-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-		
Outras operações de financiamento	-		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	1054.1	54111.8
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	16233.58	5040.01
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	26592.19	30078.72
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	42825.77	35118.73

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	100,000.00				23,930.83		17,464.92			212,051.43	405.91	353,853.09		353,853.09
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contábilístico															
Alterações de políticas contábilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos											26,347.44		26,347.44		26,347.44
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						40.59		1,398.43			-17,987.76	-405.91	-16,954.65		-16,954.65
	2					40.59		1,398.43			8,359.68	-405.91	9,392.79		9,392.79
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3											4,356.53	4,356.53		4,356.53
RESULTADO INTEGRAL OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	4=2+3											3,950.62	13,749.32		13,749.32
Realizações de capital															
Realizações de prêmios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
	5														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	100,000.00				23,971.42		18,863.35			220,411.11	4,356.53	367,602.41		367,602.41

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio		
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	100,000.00				23,971.42		18,863.35				220,411.11	4,356.53	367,602.41		367,602.41
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																
Primeira adoção de novo referencial contabilístico																
Alterações de políticas contabilísticas																
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis																
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações																
Ajustamentos por impostos diferidos								-1,528.96				-7,464.92		-8,993.88		-8,993.88
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								4,356.53				-4,356.53				
	2							2,827.57				-7,464.92	-4,356.53	-8,993.88		-8,993.88
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3												-9,086.34	-9,086.34		-9,086.34
RESULTADO INTEGRAL OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	4=2+3												-13,442.87	-18,080.22		-18,080.22
Realizações de capital																
Realizações de prémios de emissão																
Distribuições																
Entradas para cobertura de perdas																
Outras operações																
	5															
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	100,000.00				23,971.42		21,690.92				212,946.19	-9,086.34	349,522.19		349,522.19

1S
15

Notas às Demonstrações Financeiras

Período findo em 30 de Junho de 2015

1. Identificação da Entidade

Designação da Entidade

A Esposende 2000 – Atividades Desportivas e Recreativas, E.M, Sociedade Unipessoal, Lda

Designação da Entidade

Av. Eng.º Eduardo Arantes e Oliveira, 4740-204 Esposende

Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC)

503879614

Natureza da atividade

A Esposende 2000 EEM tem como objeto social a Gestão, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos sociais que, para esses fins, lhe sejam destinados pela CME, bem como a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter socioeconómico, científico e turístico.

Atualmente a entidade é responsável pela gestão dos Complexos Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães e pelo Auditório Municipal de Esposende.

Os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis da empresa encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

Os gastos incorridos com a aquisição de *software* são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela empresa necessárias à sua implementação. Estes gastos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada dos ativos. Os gastos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos. Esta rubrica é analisada como segue:

Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização usadas nos ativos intangíveis		Projetos de desenvolvimento		Programas de computador	Propriedade industrial
Fini tas	Vidas úteis			6 anos	
	Taxas de amortização			16.67%	
	Métodos de amortização	Método das quotas constantes			

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas. As amortizações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperadas dos bens.

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Vidas úteis	Entre 20 a 40 anos	Entre 8 a 16 anos	Entre 4 a 8 anos	Entre 4 a 10 anos	Entre 4 a 16 anos
Taxas de depreciação	2.5% a 5%	6.25% a 12.50%	12.5% a 25%	10% a 25%	6.25% a 25%
Métodos de depreciação	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo médio de aquisição.

4. Fluxos de Caixa

4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		30.06.2015			31.12.2014		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	676.87		676.87	955.55		955.55
	...						
	Subtotais	676.87		676.87	955.55		955.55
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	31,814.08	10,334.82	42,148.90	29,123.17		29,123.17
	Outros depósitos bancários						
	Subtotais	31,814.08	10,334.82	42,148.90	29,123.17		29,123.17
Totais		32,490.95	10,334.82	42,825.77	30,078.72		30,078.72

5. Partes relacionadas

5.1 Relacionamento com a empresa-mãe.

O capital social da entidade é detido a 100% pelo Município de Esposende, NIPC 506617599.

5.2 Remunerações do pessoal chave da gestão

Conselho de Administração	30.06.2015
Remunerações	21 791,61
Encargos sociais (CGA)	5.626,80
Outros Gastos	218,61

5.3 Transações entre as partes relacionadas

Transacções com as partes relacionadas		Período N			Período N-1		
		Prest. Serviços	Subsídios Exploração	Compras	Prest. Serviços	Subsídios Exploração	Compras
Empresa-mãe	Contrato Programa Ação Social		83,500.00			68,940.00	
	Contrato Programa Desporto Freguesias		5,750.00			6,096.00	
	Contrato Programa Auditório		5,750.00			4,534.00	
	Prestação serviços Férias da Páscoa	317.07			243.90		
	Subtotais	317.07	95,000.00		243.90	79,570.00	
Totais							

6. Ativos Intangíveis

6.1 Divulgação para cada classe de ativos intangíveis.

Activos intangíveis		Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial		Activos intangíveis em curso	Totais
		Outros		Marcas comerciais	Licenças e alvarás		
31.12.2014	Quantias brutas escrituradas	2,950.00	19,731.56	3,277.25			25,958.81
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-2,950.00	-16,811.77				-19,761.77
	Quantias líquidas escrituradas		2,919.79	3,277.25			6,197.04
Adições							
Revalorizações							
Transferências							
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda							
Alienações, sinistros e abates							
Outras alterações							
Amortizações			-342.24				-342.24
Perdas por imparidade							
30.06.2015	Quantias brutas escrituradas	2,950.00	19,731.56	3,277.25			25,958.81
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-2,950.00	-17,154.01				-20,104.01
	Quantias líquidas escrituradas		2,577.55	3,277.25			5,854.80

Ativos intangíveis: amortizações	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial		Totais
	Outros		Marcas comerciais	Licenças e alvarás	
Acumuladas em 01.01.2015	2,295.00	16,811.77			19,106.77
Reforços		342.24			342.24
Reversões					
Revalorizações					
Transferências					
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda					
Alienações					
Sinistros					
Abates					
Outras alterações					
Acumuladas em 30.06.2015	2,295.00	17,154.01			19,449.01

7. Ativos Fixos Tangíveis

A reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostra separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Activos fixos tangíveis		Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
		Edifícios						
Em 01.01.2015	Quantias brutas escrituradas	711,227.33	323,559.78	26,397.47	31,594.78	42,855.15		1,135,634.51
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-217,972.01	-221,334.73	-26,365.77	-25,917.65	-23,385.27		-514,975.43
	Quantias líquidas escrituradas	493,255.32	102,225.05	31.70	5,677.13	19,469.88		620,659.08
Adições		6,275.00	7,022.36		177.24	1,195.13		14,669.73
Revalorizações								
Transferências								
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda								
Alienações, sinistros e abates								
Outras alterações								
Depreciações								
Perdas por imparidade		-16,206.02	-7,060.02	-7.92	-502.74	-1,023.62		-24,800.32
Em 30.06.2015	Quantias brutas escrituradas	717,502.33	330,582.14	26,397.47	31,772.02	44,050.28		1,150,304.24
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-234,178.03	-228,394.75	-26,373.69	-26,420.39	-24,408.89		-539,775.75
	Quantias líquidas escrituradas	483,324.30	102,187.39	23.78	5,351.63	19,641.39		610,528.49

Depreciações de activos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Totais
Acumuladas em 31.12.2014 (01.01.2015)	217,972.01	221,334.73	26,365.77	25,917.65		23,385.27	514,975.43
Reforços	16,206.02	7,060.02	7.92	502.74		1,023.62	24,800.32
Reversões							
Revalorizações							
Transferências							
Reclassificações para activos não correntes detidos para							
Alienações							
Sinistros							
Abates							
Outras alterações							
Acumuladas em 30.06.2015	234,178.03	228,394.75	26,373.69	26,420.39		24,408.89	539,775.75

8. Custo de empréstimos obtidos

8.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos.

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos.

9. Empréstimos obtidos

Em 30 de Junho de 2015, a rubrica de financiamentos obtidos, decompunha-se da seguinte forma:

Instituições de Crédito		30.06.2015		
		Corrente	Não corrente	Total
Instituições de Crédito	Santander Totta	91,000.00		91,000.00
	Barclays		45,450.94	45,450.94
	CGD			0.00
Total		91,000.00	45,450.94	136,450.94

10. Inventários
10.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada:

a) Inventários – Custo de compra (aquisição);

Inventários: políticas contabilísticas adotadas na mensuração e fórmulas de custeio			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	Produtos e trabalhos em curso
Critérios de mensuração	Regra geral	Custo	x				
		Valor realizável líquido					
	Corretores e	Justo valor menos os custos de vender					
Custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais	Custos de compra (aquisição)	Preço de compra	x				
		Direitos de importação e outros impostos não recuperáveis das autoridades fiscais					
		Custos de transporte, manuseamento e outros diretamente atribuíveis à aquisição					
		Dedução de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes	x				
Técnicas de mensuração do custo	Tratamento específico pelos respetivos custos de compra (aquisição) ou de conversão (produção) individuais		x				
	Custos padrão regularmente revistos						
	Dedução do valor de venda na percentagem da margem bruta (método de retalho)						
	Justo valor dos produtos colhidos dos ativos biológicos da entidade, deduzidos dos custos estimados no ponto de venda no momento da colheita						
Fórmulas de custeio das saídas de armazém	Identificação específica do custo dos inventários vendidos ou consumidos						
	Custeio médio ponderado		x				
Sistema de inventário	Inventário intermitente		x				
	Inventário permanente						

Esta rubrica é analisada como se segue:

Quantias escrituradas de inventários	30.Jun.2015	30.Jun.2014
	Quantias brutas	Quantias brutas
Mercadorias	4 518.95	3 005.97
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-
Produtos acabados e intermédios	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-
Totais	4 518.95	3 005.97

11. Benefícios de empregados

Em 30 de Junho de 2015, os *Gastos com o Pessoal* decompunham-se conforme de demonstra:

Gastos com o Pessoal	30.Jun.2015	
	Conselho de Administração e Fiscal Único	Outro Pessoal
Remunerações	21 791.61	122 486.50
Encargos (TSU)	5 626.80	25 736.15
Encargos (TSU) Independente.	-	-
Formação Profissional	-	0
Seguros/Outros	218.61	1 953.59
Fiscal Único	1 320.00	-
Subtotais	28 957.02	150 176.24
TOTAL	179 133.26	

12. Outras informações

Honorários do revisor Oficial de contas, incluídos n rubrica de Gastos com o Pessoal.

Honorários faturados pelos revisores oficiais de contas	30.Jun.2015			30.Jun.2014		
	Honorários faturados	Efeitos das periodizações	Totais	Honorários faturados	Efeitos das periodizações	Totais
Revisão legal das contas	1,320.00		1,320.00	1,100.00		1,100.00
Consultoria fiscal						
Outros serviços						
Totais	1,320.00		1,320.00	1,100.00		1,100.00

05

Cap. 5 – Parecer do Fiscal Único

